



HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS NAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES: O PAPEL DO PROFESSOR COMO MEDIADOR DAS EMOÇÕES

Tamara Azevedo Gomes (Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará - UFPA)

Celso Felipe de Oliveira Nogueira (Acadêmico do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará - UFPA)

Fernanda Graziela Rodrigues da Costa (Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará - UFPA)

Email: tamara.gomes@iced.ufpa.br; celso.nogueira@iced.ufpa.br; fernanda.grdc@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este artigo, tem como objetivo de desenvolver uma pesquisa qualitativa acerca da inteligência emocional no âmbito escolar, após a família a escola é outro espaço de socialização do indivíduo. Através de experiências em sala de aula pode-se perceber o grande conflito que ocorre, devido a convivência de diferentes personalidades. Montes et al. (2014). Tais situações, faz com que o professor desenvolva um papel importante diante dos conflitos emocionais dos alunos, pois a mediação de forma adequada contribui para que o estudante construa e se torne o gestor da própria emoção. Diante das experiências vivenciadas por meio de estágios supervisionados ou não, nota-se que as emoções de fato fazem parte do cotidiano escolar, assim, o docente torna-se o principal mediador nesse ambiente. Diante disso, é necessário o desenvolvimento da educação socioemocional nas instituições escolares para que o aluno aprenda a lidar com as suas emoções

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada, foi realizada por uma pesquisa qualitativa com o levantamento de autores/especialistas na área emocional com as obras publicadas com o enfoque no ambiente escolar, esses levantamentos destacaram-se nesse artigo os principais pontos que são; o papel do professor mediante as emoções do aluno, a importância de desenvolver a inteligência emocional em sala de aula, e a relevância de programas socioemocionais nas instituições escolares, dessa maneira, trazendo para o leitor observações significativas acerca da educação socioemocional nas escolas

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento da inteligência emocional no âmbito educacional é de extrema importância, pois desempenha um papel básico e fundamental na experiência escolar e no futuro dos alunos, não só na escola mas na vida em geral. A I.E, tende a se referir a habilidade de reconhecer e se autocompreender de forma saudável e positiva em relação a aprendizagem e empatia com o outro.

Nesse processo, o professor possui atribuições importantes as quais podem acrescentar significativamente e que se referem ao papel do professor mediante as emoções dos em sala de aula. Segundo Wallon (1975, p. 35) “é responsabilidade do adulto, e principalmente do educador, adequar o meio escolar às possibilidades e necessidades infantis do momento”, sendo assim, nestas necessidades, também está inserida as questões emocionais dos alunos, uma vez em que as emoções e os sentimentos estão internamente no cotidiano dos indivíduos

Nunes e Valente (2016) ressaltam que poderá acontecer uma geração de conflitos quando esse entendimento e compreensão não acontece. Assim, como os conteúdos de ensino voltados para as disciplinas específicas, a sala de aula precisa ser um local de afeto para que construa o respeito, tolerância e compreensão com o próximo, visto que o professor tem o papel de mediar todo esses aspectos voltados para as emoções.

Curry (2019), destaca sobre a importância das escolas ensinarem os alunos a se tornarem gestores das próprias emoções, atualmente é vivenciado a era da pedra em relação a educação emocional que envolve muito além da IE, pois outras questões também estão envolvidas na mente humana, construir esse processo é necessário assim, pode consolidar a construção do pensamento do Eu que “representa a consciência crítica e a capacidade de escolha. Ou o Eu é treinada e lapidado para ser líder de si mesmo” Cury (2019, p.12).

De fato, a uma necessidade de ensinar as pessoas a lidarem com as suas emoções é a escola pode contribuir de forma positiva para a construção de emocional saudável.

4. CONCLUSÃO

Portanto, a escola precisa desenvolver programas que contribui para que o aluno aprenda a lidar com as emoções, para que se tornem indivíduos gestores das próprias emoções com a mediação do professor e profissionais da área da saúde mental

5. REFERÊNCIAS

CURY, Augusto. **Inteligência Socioemocional Ferramentas para pais inspiradores e professores encantadores**. Rio de Janeiro, 2019.

MONTES, C. RODRÍGUEZ, D, Serrano. **Estrategias de manejo clave emocional**. Anales de psicologia, 238-246, 2014

NUNES, Valente Maria; MONTEIRO, Ana Paula. **Inteligência emocional em contexto escolar**. Revista Eletrônica de Educação e Psicologia, v. 7, n. 1-11, 2016.

WALLON, H. **A formação psicológica dos professores. Psicologia e educação da infância**. Lisboa: Estam-pa (coletânea), 1973/1975.